

IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

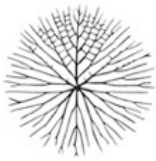
**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

O CORPO DE CATIRINA: DRAMATURGIA NEGRA NA AMAZÔNIA PARAENSE

Maria Ceci Leal Bandeira
PPGARTES- UFPA

O trabalho pretende analisar, a partir do conceito de corpo performático do negro da diáspora, elaborado por Zélia Amador de Deus (2008), parte da trajetória artística dessa atriz e diretora, mais especificamente, sua personagem Catirina, no auto Coronel de Macambira (CARDOZO, 1998) – montagem realizada pelos estudantes da Escola de Teatro da UFPA no ano de 1973 (BEZERRA, 2013). A reflexão que norteia a pesquisa será feita à luz do feminismo como perspectiva de análise crítica e teórica das categorias de classe, raça, gênero e combate ao epistemicídio. Partindo da hipótese que suas produções e processos carregam uma poética contra hegemônica de forte viés político, sua figura como uma atriz da diáspora, que compreende a utilização do corpo e da cultura pelo descendente africano como uma ação subjetiva jamais interrompida, nos permite tratar sobre a importância de tê-la, durante um período histórico, explorando os limites de seu corpo por meio do teatro. Por ser uma problemática que inicia no corpo e não se desvincular dele, a análise partirá do corpo de sua personagem para refletir não apenas sobre a evolução artística da atriz, mas principalmente sobre a evolução política e existencial de uma mulher negra na Amazônia. A naturalidade com que artistas negros foram invisibilizados durante a história da arte e história do teatro brasileiro, faz com que uma nova geração de artistas e pesquisadores negros se empenhem em buscar novos referenciais, testando cada vez mais métodos e processos que abarquem as suas inquietações, e ao compreender o corpo dos negros da diáspora como uma ferramenta de resistência que se transforma em discurso, a medida em que se expõe socialmente, a atriz nos possibilita refletir sobre a capacidade de afirmação desse corpo nos palcos. Resgatando a trajetória artística de Zélia Amador de Deus encontro uma nova forma de pensar a construção do corpo do negro da diáspora e de seus descendentes pelo viés performático que representa os atravessamentos político-socio-culturais que diferenciam ainda hoje esses corpos.

Palavras-Chave: Zélia Amador de Deus. Feminismo. Teatro. Amazônia. Diáspora.



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Referências Bibliográficas

BEZERRA, José Denis de Oliveira. **Memórias Cênicas**: Poéticas Teatrais na Cidade de Belém (1957-1990). Belém: IAP, 2013. 128 p.

CARDOZO, Joaquim. **O Coronel de Macambira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998. 93 p. (Coleção Prestígio).

DEUS, Zélia Amador de. **OS HERDEIROS DE ANANSE**: movimento negro, ações afirmativas, cotas para negros na Universidade. 2008. 295 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2008.

_____. Zélia Amador de. **Anance tecendo teias na diáspora**: uma narrativa de resistência e luta das herdeiras e herdeiros de Ananse. Belém: Secult/PA, 2019. 196 p.